

343

EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL E DA REGENERAÇÃO GLANDULAR SOBRE AS ATIVIDADES DA FOSFATASE ÁCIDA E DA CREATINAQUINASE EM GLÂNDULAS SALIVARES SUBMANDIBULARES DE RATOS ADULTOS. *Tatiana*

Wannmacher Lepper, Felipe Nor, Anna Christina Medeiros Fossati, Luciane Rosa Feksa, Virginia Cielo Rech, Denise Bertin Rojas, Clovis Milton Duval Wannmacher (orient.) (UFRGS).

O consumo crônico de bebida alcoólica afeta a mucosa bucal e seus anexos, as glândulas salivares. A integridade dessas glândulas é crucial para manter o fluxo salivar e a saúde bucal e geral do indivíduo. Alterações na estrutura glandular e na função de algumas enzimas encontradas nesse tecido podem alterar a quantidade e a qualidade da saliva, acarretando redução da capacidade tampão da saliva, aumento no risco de cárie e de infecções orais, distúrbios no paladar e xerostomia. O objetivo desta pesquisa foi verificar o efeito da ingestão crônica de etanol sobre a regeneração e a atividade das enzimas creatinaquinase e fosfatase ácida na glândula submandibular de ratos Wistar machos com 60 dias de vida. Foram utilizados dois grupos experimentais, o grupo teste e o grupo controle. Os ratos do grupo teste foram submetidos progressivamente à ingestão crônica de álcool etílico 40°GL durante 45 dias. Após, os ratos foram anestesiados com ketamina e submetidos à excisão parcial do lobo esquerdo da glândula submandibular. Transcorrido o período de regeneração (2 ou 15 dias), os animais foram sacrificados sob anestesia, sendo retiradas as glândulas submandibulares para medida das atividades da creatinaquinase (Hughes, 1962), da fosfatase ácida (Bodansky, 1993) e das proteínas (Lowry et al, 1951). As atividades das enzimas aumentaram nas glândulas salivares tanto em função da regeneração quanto em relação à ingestão crônica de etanol. Estes resultados sugerem que o processo de regeneração de uma das glândulas estimula as atividades enzimáticas em ambas as glândulas. Além disso, este estímulo das atividades enzimáticas torna-se mais pronunciado quando a regeneração ocorre na presença de etanol, possivelmente como reação ao seu efeito tóxico. (Fapergs).